**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PUERPÉRIO IMEDIATO DE UMA ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Inara da Silva de Moura1, Askanio Batista Teixeira2, Emanuell Chagas de Albuquerque2, Fernanda Pereira de Sousa2, Marianna Carvalho E Souza Leão Cavalcanti3

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo:** A gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública mundial e no Brasil, apesar de programas de combate, o número de gestantes adolescentes ainda é alto. Objetiva-sedescrever a experiência dos acadêmicos de Enfermagem mediante assistência prestada a uma adolescente em puerpério imediato. Trata-se de um relato de experiência descritivo, de cunho qualitativo, realizado em uma maternidade de Fortaleza, em agosto de 2019, durante o estágio da disciplina de saúde sexual e reprodutiva. Paciente, 16a, G1, P1, A0. 2º DIH, por parto normal, em união estável com adolescente de 17 anos. Apresenta normalidade em avaliação e inspeção realizada. Verbaliza ansiedade e medo com a maternidade. Mamas simétricas, mamilos protusos, sem fissuras. Relata dificuldade e dúvida na amamentação, sentindo dor leve nas mamas por pega incorreta do bebê. Abdome globoso, involução uterina presente (globo de segurança de PINARD) e altura uterina 1cm acima da cicatriz umbilical. Linha nigra presente. Lóquios rubros moderados. Eliminações intestinais ausentes e vesicais presentes. Apresenta laceração com sutura no períneo. Segue sem sinais flogísticos, cicatriz limpa e seca. MMII sem edema, sinais de Homans negativo. SSVV estáveis. Foram elencados 03 diagnósticos de enfermagem principais: Medo, relacionado a insegurança, incerteza do futuro; Risco de amamentação ineficaz; Risco de paternidade ou maternidade prejudicados. As intervenções empregadas foram: esclarecer dúvidas e questionamentos sobre os cuidados com o bebê e cuidados no puerpério; monitorar o estado emocional; realizar orientações sobre amamentação (boa pega e prevenção de fissuras) e armazenamento do leite; compartilhamento de informações relacionadas a importância da construção de vínculo dos pais com a criança. Após intervenções, a puérpera apresentou maior segurança na amamentação, verbalizou mais segurança para realizar os cuidados com o filho e demonstrou aceitar bem as orientações oferecidas. Conclui-se que o enfermeiro tem um importante papel no cuidado à puérperas adolescentes, pois possui conhecimento técnico capaz de construir um cuidado personalizado através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

**Descritores:** Gravidez na adolescência, Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.